

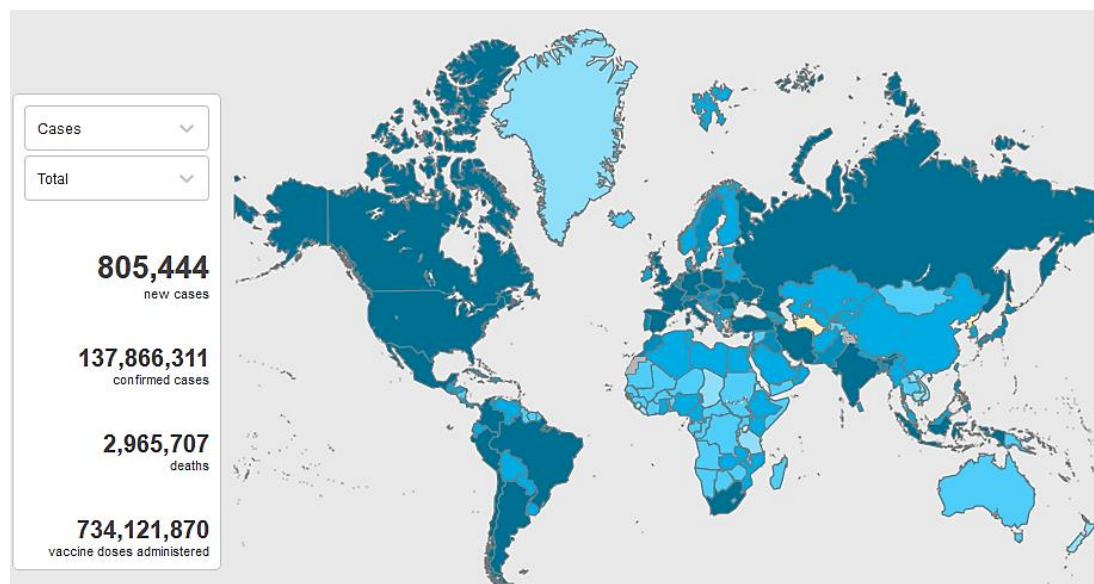
\*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" serão publicadas semanalmente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (COVID-19) no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

## CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSERH

### Situação mundial<sup>1</sup>:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 15 de abril de 2021 às 15h32, **137.866.311 casos confirmados** globalmente e **2.965.707 mortes**. Em 15 de abril de 2021, um total de **734.121.870 doses de vacina** foram administradas.

**Figura 1.** Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



**Fonte:** World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

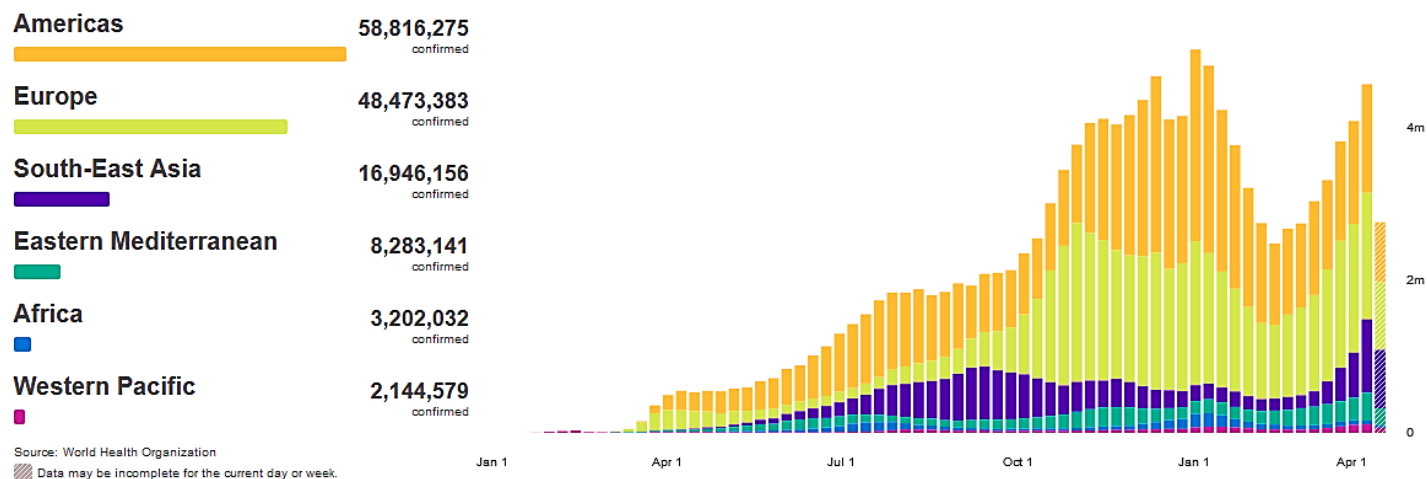
Revisão:

Márcia Amaral Dal  
Sasso

Divulgação:

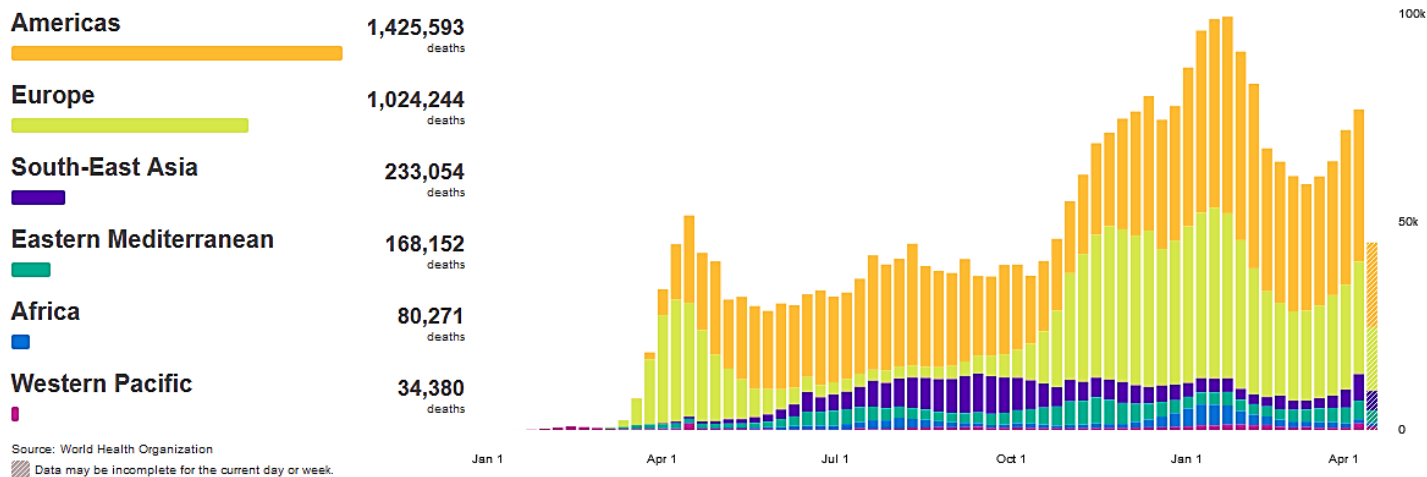
Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

**Figura 2.** Número de casos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

**Figura 3.** Número de óbitos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

**Elaboração:**

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna Mafra Guedes  
 Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
 Kleilma Leôncio da Silva

**Revisão:**

Márcia Amaral Dal Sasso

**Divulgação:**

Serviço de Gestão da Qualidade  
 Coordenadoria de Gestão da Clínica  
 Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
 Atenção à Saúde

## Situação no Brasil<sup>2</sup>:

Conforme Boletim do Ministério da Saúde atualizado às 19h00, do dia 15 de abril de 2021, **365.444 óbitos** por COVID-19 foram registrados e **13.746.681 casos foram confirmados no Brasil**. No dia 15 de abril, foram registrados **73.174 casos novos** e **3.560 novos óbitos**.

**Tabela 1.** Número de casos e óbitos confirmados do novo coronavírus no Brasil.

Estado	Nº de Casos Confirmados	Nº Total de Óbitos	Incidência*	Mortalidade*
Acre	74.664	1.383	8465,9	156,8
Alagoas	163.807	3.898	4908,3	116,8
Amapá	102.531	1.446	12123,4	171,0
Amazonas	361.628	12.337	8725,3	297,7
Bahia	852.458	17.000	5731,6	114,3
Ceará	597.518	15.650	6543,1	171,4
Distrito Federal	363.344	7.049	12050,1	233,8
Espírito Santo	411.413	8.506	10237,6	211,7
Goiás	518.753	13.375	7391,4	190,6
Maranhão	252.848	6.737	3573,7	95,2
Mato Grosso	336.562	8.786	9658,9	252,1
Mato Grosso do Sul	233.948	5.055	8418,5	181,9
Minas Gerais	1.257.064	29.105	5938,3	137,5
Paraná	896.931	19.986	7844,4	174,8
Paraíba	276.669	6.347	6885,5	158,0
Pará	445.864	11.555	5182,7	134,3
Pernambuco	376.983	13.051	3944,5	136,6
Piauí	223.251	4.659	6820,5	142,3
Rio Grande do Norte	210.458	5.019	6001,3	143,1
Rio Grande do Sul	910.522	22.798	8003,0	200,4
Rio de Janeiro	693.046	40.429	4014,2	234,2
Rondônia	201.848	4.704	11357,5	264,7
Roraima	92.902	1.422	15336,4	234,7
Santa Catarina	848.672	12.409	11845,0	173,2
Sergipe	187.656	3.876	8163,6	168,6
São Paulo	2.704.098	86.535	5888,8	188,5
Tocantins	151.243	2.327	9615,8	147,9

Fonte: Ministério da Saúde. Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

\* Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil habitantes (considerando uma projeção populacional do TCU para 2019).

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

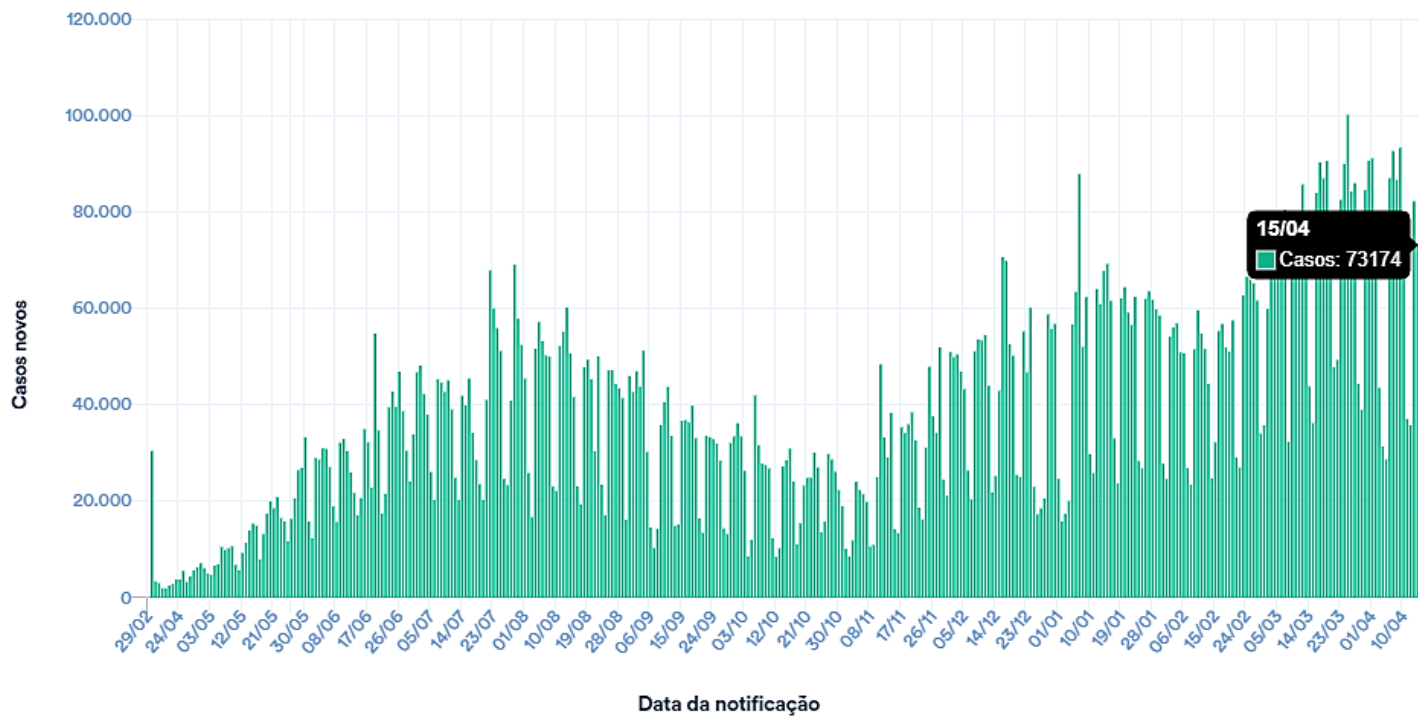
Revisão:

Márcia Amaral Dal  
Sasso

Divulgação:

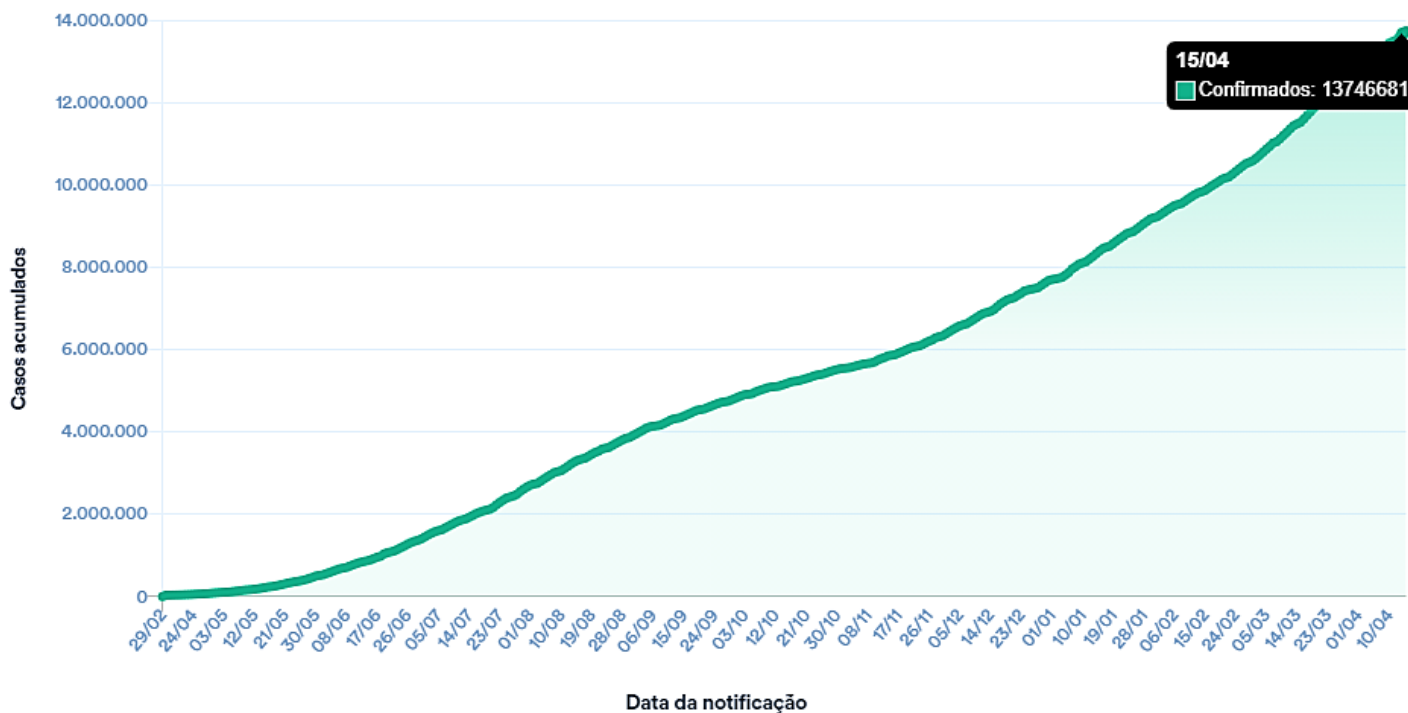
Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

**Figura 4.** Casos novos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde. Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

**Figura 5.** Casos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde. Dados disponíveis em 13 de abril de 2021.

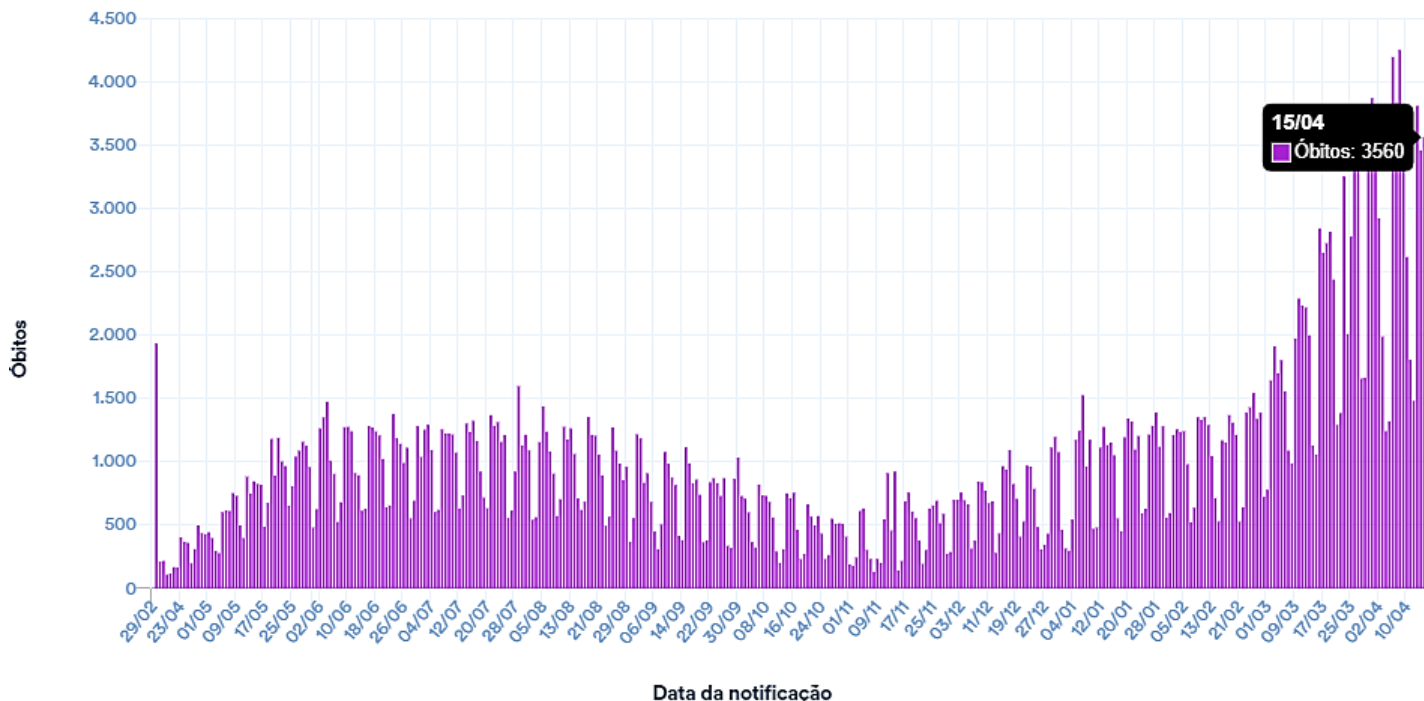
Elaboração:  
 Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna Mafra Guedes  
 Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
 Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:  
 Márcia Amaral Dal Sasso

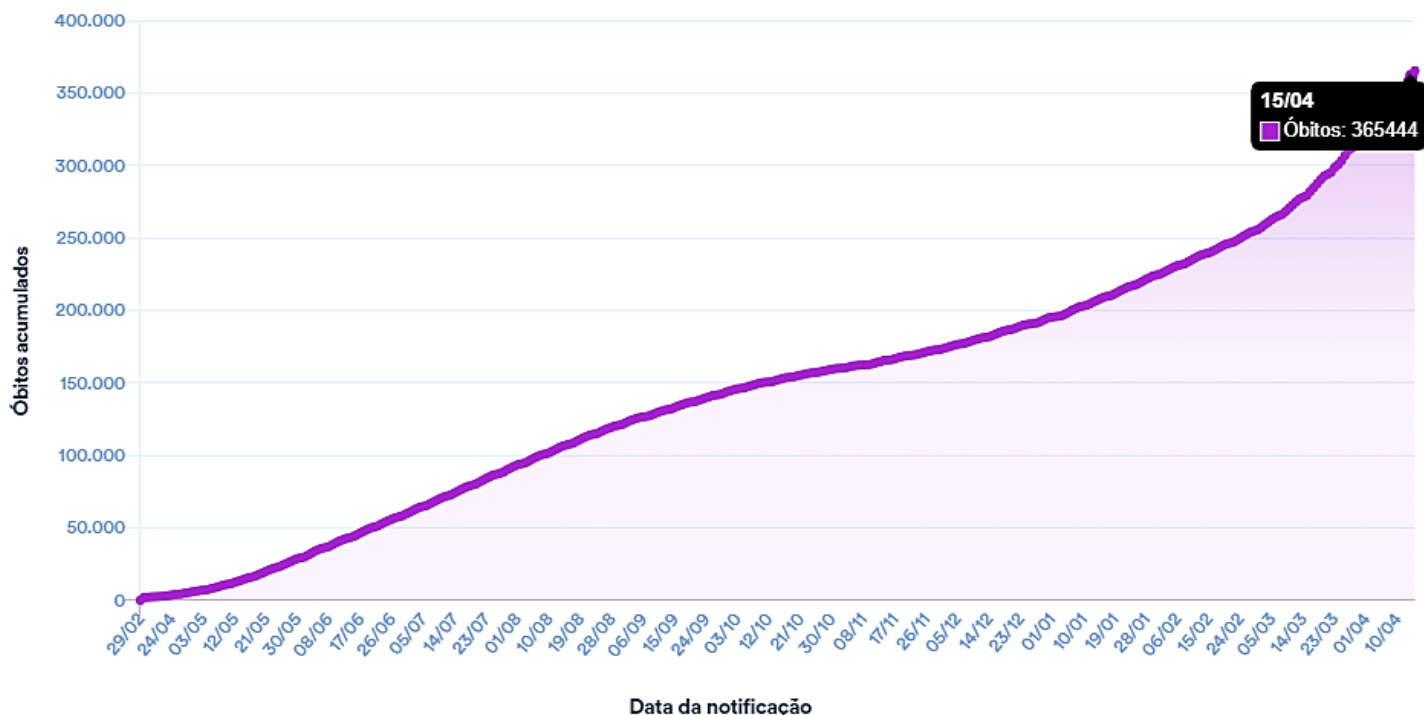
Divulgação:  
 Serviço de Gestão da Qualidade  
 Coordenadoria de Gestão da Clínica  
 Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
 Atenção à Saúde

**Figura 6.** Óbitos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde. Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

**Figura 7.** Óbitos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde. Dados disponíveis em 15 de abril de 2021.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna Mafra Guedes  
 Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
 Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
 Coordenadoria de Gestão da Clínica  
 Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
 Atenção à Saúde

## Referências:

1. World Health Organization (WHO). WHO Coronavirus disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em 15.04.2021.
2. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Disponível em: [covid.saude.gov.br](https://covid.saude.gov.br). Acesso em 15.04.2021.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19. Brasília, 15 mar 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/Coronavirus/centrais-de-conteudo-corona/guia-de-vigilancia-epidemiologica-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-nacional-pela-doenca-pelo-coronavirus-2019-2013-covid-19/view>. Acesso em: 16 mar 2021.

## Atualizações:

**Webinar aborda notificações de reações adversas em biovigilância**

Fonte: [Anvisa](#)

**Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2021 - Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – 2021**

Fonte: [Anvisa](#)

**Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 06/2020 - Revisada em 30/03/2021 - Orientações para a Prevenção e o Controle das Infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Procedimentos Cirúrgicos**

Fonte: [Anvisa](#)

**Vigilância Genômica do vírus SARS-CoV-2 no âmbito da SVS/MS**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 5ª edição**

Fonte: [Ministério da Saúde](#)

**Observatório Covid-19: vírus permanece em circulação intensa no Brasil**

Fonte: [Fiocruz](#)

**Webinar sobre aceitação e captação de vacinas no contexto da segurança vacinal e outras questões**

Fonte: [OPAS/OMS](#)

**Diretora da OPAS alerta que apenas vacinas não impedirão atual onda de COVID-19**

Fonte: [OPAS/OMS](#)

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal  
Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

**Quadro 1** - Definições operacionais de casos da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)

Caso	Definição
<b>CASOS SUSPEITOS</b>	<p><b>Definição 1 - SÍNDROME GRIPAL (SG):</b> Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos 2 (dois) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Em crianças:</b> além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.</li> <li>• <b>Em idosos:</b> deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.</li> <li>• Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.</li> </ul> <p><b>Definição 2 - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG):</b> Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Em crianças:</b> além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência;</li> <li>• Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.</li> </ul>
<b>CASOS CONFIRMADOS DA COVID-19</b>	<p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO:</b> Caso de SG ou SRAG associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa progrida.</p> <p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:</b> Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19.</p> <p><b>POR CRITÉRIO CLÍNICO-IMAGEM:</b> Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos 1 (uma) das seguintes alterações tomográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”), OU</li> <li>• OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis (“pavimentação”), OU</li> <li>• SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).</li> </ul> <p>Observação: segundo o Colégio Brasileiro de Radiologia, quando houver</p>

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
 Bruna Mafra Guedes  
 Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
 Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
 Coordenadoria de Gestão da Clínica  
 Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
 Atenção à Saúde

indicação de tomografia, o protocolo é de uma Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR), se possível com protocolo de baixa dose. O uso de meio de contraste endovenoso, em geral, não está indicado, sendo reservado para situações específicas a serem determinadas pelo radiologista.

**POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM INDIVÍDUO NÃO VACINADO CONTRA COVID-19:** Caso de SG ou SRAG com teste de:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelos seguintes métodos:
  - RT-PCR em tempo real; ou
  - RT-LAMP.
- **IMUNOLÓGICO:** resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG\* realizado pelos seguintes métodos:
  - Ensaio imunoenzimático (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay - ELISA);
  - Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos;
  - Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA);
  - Imunoensaio por Quimioluminescência (Clia).
- **PESQUISA DE ANTÍGENO:** resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de imunocromatografia para detecção de antígeno.

Observação: \*Considerando a história natural da covid-19 no Brasil, um resultado isolado de IgG reagente não deve ser considerado como teste confirmatório para efeitos de notificação e confirmação de caso. Um resultado IgG reagente deve ser usado como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos não vacinados, sem diagnóstico laboratorial anterior para covid-19 e que tenham apresentado sinais e sintomas compatíveis, no mínimo 8 dias antes da realização desse exame. Essa orientação não é válida para inquérito sorológico.

**POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM INDIVÍDUO VACINADO CONTRA COVID-19:** indivíduo que recebeu a vacina contra COVID-19 e apresentou quadro posterior de SG ou SRAG com resultado de exame:

- **BIOLOGIA MOLECULAR:** resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelos seguintes métodos:

- RT-PCR em tempo real; ou

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

	<p>- RT-LAMP.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PESQUISA DE ANTÍGENO: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de imunocromatografia para detecção de antígeno.</li> </ul> <p>Atenção: Tendo em vista a resposta vacinal esperada, com produção de anticorpos, os testes imunológicos não são recomendados para diagnóstico de covid-19 em indivíduos vacinados.</p> <p><b>POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM INDÍDUO ASSINTOMÁTICO:</b> Indivíduo ASSINTOMÁTICO com resultado de exame:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real ou RT-LAMP. .</li> <li>• PESQUISA DE ANTÍGENO: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de imunocromatografia para detecção de antígeno.</li> </ul>
<b>CASO DE SG OU SRAG NÃO ESPECIFICADA</b>	Caso de SG ou de SRAG para o qual não houve identificação de nenhum outro agente etiológico OU que não foi possível coletar/processar amostra clínica para diagnóstico laboratorial, OU que não foi possível confirmar por critério clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico.
<b>CASO DE SG DESCARTADO PARA COVID-19</b>	<p>Caso de SG para o qual houve identificação de outro agente etiológico confirmado por método laboratorial específico, excluindo-se a possibilidade de uma coinfeção, OU confirmação por causa não infecciosa, atestada pelo médico responsável.</p> <p>- Ressalta-se que um exame negativo para COVID-19 isoladamente não é suficiente para descartar um caso para COVID-19.</p> <p>- O registro de casos descartados de SG para COVID-19 deve ser feito no e-SUS Notifica.</p> <p>Observação: Para fins de vigilância, notificação e investigação de casos e monitoramento de contatos, o critério laboratorial deve ser considerado o padrão ouro, não excluindo os demais critérios de confirmação.</p>
<b>CASO SUSPEITO DE REINFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-CoV-2</b>	<p>Indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios.</p> <p>Observação: caso não haja a disponibilidade das duas amostras biológicas, com a conservação adequada, a investigação laboratorial não poderá ser complementada, inviabilizando a análise do caso. Somente serão investigados os casos suspeitos de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 que possuírem as respectivas amostras biológicas para os devidos encaminhamentos aos laboratórios de referência, pois é necessário realizar o exame de sequenciamento genômico nas duas amostras para verificar se há diferença entre os vírus responsáveis pelos dois episódios da doença.</p>
<b>CASO CONFIRMADO DE REINFECÇÃO PELO</b>	Indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal  
Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

<b>VÍRUS SARS-CoV-2</b>	vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios, com ambas as amostras encaminhadas aos laboratórios de referência para as respectivas análises laboratoriais complementares e que ao final tenha laudo confirmatório para reinfecção.
<b>CASO DE SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADO À COVID-19</b>	<p>Casos que foram hospitalizados com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de febre elevada (&gt; 38°C) e persistente (≥ 3 dias) em crianças e adolescentes (até 19 anos de idade) E</li> <li>- Pelo menos dois dos seguintes sinais e/ou sintomas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntivite não purulenta ou lesão cutânea bilateral ou sinais de inflamação mucocutânea (oral, mãos ou pés);</li> <li>• Hipotensão arterial ou choque;</li> <li>• Manifestações de disfunção miocárdica, pericardite, valvulite ou anormalidades coronarianas [incluindo achados do ecocardiograma ou elevação de Troponina, ou N-terminal do peptídeo natriurético tipo B (NT-proBNP**)];</li> <li>• Evidência de coagulopatia (por TP, TTPa ou D-dímero elevados).</li> <li>• Manifestações gastrointestinais agudas (diarreia, vômito ou dor abdominal); E</li> </ul> </li> </ul> <p>- Marcadores de inflamação elevados (VHS, PCR* ou procalcitonina entre outros). E</p> <p>- Afastadas quaisquer outras causas de origem infecciosa e inflamatória, incluindo sepse bacteriana, síndromes de choque estafilocócico ou estreptocócico.E</p> <p>- Evidência da COVID-19 (biologia molecular, teste antigênico ou sorológico positivos) ou história de contato com caso de COVID-19. Comentários adicionais: Podem ser incluídas crianças e adolescentes que preencherem os critérios completos ou parciais para a síndrome de Kawasaki ou síndrome do choque tóxico.</p> <p>**TP – tempo de protrombina, TTPa – tempo de tromboplastina parcial ativada, VHS – velocidade de hemossedimentação, PCR – Proteína C-reativa.</p> <p>Os casos suspeitos de SIM-P devem realizar RT-PCR para SARS-CoV-2 e sorologia quantitativa (IgM e IgG). Na ausência de critérios laboratoriais, a vigilância epidemiológica local deve avaliar se o caso suspeito teve contato com caso confirmado de COVID-19 para auxiliar na classificação final do caso.</p>

**Fonte:** Elaborado a partir de informações de Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019, 2021

<p>Elaboração:</p> <p>Ana Rita R. dos S. de Oliveira  Bruna Mafra Guedes  Tâmela B. Matinada da Silva</p>	<p>Elynie Quintino Santos  Kleilma Leôncio da Silva</p>	<p>Revisão:</p> <p>Márcia Amaral Dal Sasso</p>	<p>Divulgação:</p> <p>Serviço de Gestão da Qualidade  Coordenadoria de Gestão da Clínica  Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde</p>
---	---	--	---

## Farmacovigilância

Para o manejo apropriado dos Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) de uma nova vacina é essencial contar com um sistema de vigilância sensível para avaliar a segurança do produto e dar resposta rápida a todas as preocupações da população relacionadas às vacinas. Estas atividades requerem notificação e investigação rápida e adequada do evento ocorrido.

No entanto, considerando a introdução das vacinas COVID-19 e a necessidade de se estabelecer o perfil de segurança das mesmas, orienta-se que, TODOS os eventos, não graves ou graves, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas nos documentos abaixo, bem como os erros de imunização e problemas com a rede de frio, deverão ser notificados no e-SUS notifica disponível no link <https://notifica.saude.gov.br/>.

Atenção especial e busca ativa devem ser dadas à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos), além dos Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), que estão devidamente descritos no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação para a estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV-2 (Covid19).

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas no formulário de notificação/investigação de EAPV do PNI, com o maior número de informações possíveis. Destaca-se ainda que na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.

A notificação de queixas técnicas das vacinas COVID-19 autorizadas para uso emergencial temporário, em caráter experimental, deve ser realizada no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - Notivisa, disponível em versão eletrônica no endereço: <https://www8.anvisa.gov.br/notivisa/frmlogin.asp>.

### ALERTA

Ao final do expediente e considerando a necessidade de otimizar doses ainda disponíveis em frascos abertos, a fim de evitar perdas técnicas, direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. **NÃO DEIXE DE VACINAR!!! NÃO DESPERDICE DOSES DE VACINA!!!**

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna Mafra Guedes Tâmela B. Matinada da Silva	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

# CONTRA A COVID-19, O ATENDIMENTO IMEDIATO SALVA VIDAS



DOR DE CABEÇA



CANSAÇO



TOSSE



FEBRE



PERDA DE  
PALADAR



PERDA DE  
OLFATO

AO PERCEBER SINTOMAS DA COVID-19, PROCURE  
UM POSTO DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO IMEDIATO

00 /minsaude

/ministériodasaude

/MinSaudeBR

DISQUE  
SAÚDE 136



Saiba mais em  
[gov.br/saude](https://gov.br/saude)

SUS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

PÁTRIA AMADA  
BRASIL

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira  
Bruna Mafra Guedes  
Tâmela B. Matinada da Silva

Elynie Quintino Santos  
Kleilma Leôncio da Silva

Revisão:

Márcia Amaral Dal  
Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade  
Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e  
Atenção à Saúde

### O “Vigilância em Foco”

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Gestão da Qualidade da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde da EBSEH, e tem como objetivo informar as filiais EBSEH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSEH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

#### Serviço de Gestão da Qualidade

Coordenadoria de Gestão da Clínica  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira Bruna Mafra Guedes Tâmela B. Matinada da Silva	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde